

SESSÕES DO PLENÁRIO

116ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 26 de novembro de 2012.

PRESIDENTE: DEP. MARCELO NILO

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Cláudia Oliveira, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fátima Nunes, Gildásio Penedo, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Jr., Luciano Simões, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sgt. Isidório, Paulo Azi, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Temóteo Brito, Tom Araujo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (56)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão.

OFÍCIOS

Do Dep. Luiz Augusto, comunicando sua ausência das sessões nos dias 24 e 29/10/2012, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. José de Arimatéia, comunicando sua ausência da sessão no dia 01/11/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Targino Machado, comunicando sua ausência das sessões pelo período de 15 dias, a partir do dia 21/11/2012, para tratamento de saúde, conforme atestado médico em anexo.

Há um requerimento assinado por mais de 21 Srs. Deputados.

(Lê) “*Os deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II, art. 92, do Regimento Interno, requerem a convocação de uma Sessão Extraordinária, a ser iniciada às 18h, após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar o Projeto de Lei nº 20.047/2012*”, de autoria do Poder Executivo.

Portanto, fica confirmada uma sessão extraordinária para as 18 horas, do dia de hoje, para votar o projeto de lei 20.047/2012.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pequeno Expediente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, demais deputados, gostaria de fazer alguns registros, e no Grande Expediente ou em outra oportunidade continuarei abordando o assunto com mais detalhes.

Inicialmente, gostaria de lamentar a morte do prefeito de Jussiape, sua esposa e o vereador que foram assassinados recentemente, no sábado, dia 24; o prefeito Procópio Pereira de Alencar, Dr. Procópio e sua esposa Jandira assassinados por um senhor, um assassino denominado Coló. Lamento esse absurdo, essa estupidez contra o prefeito daquela cidade, sua esposa e um funcionário da Embasa. Naturalmente, a Secretaria de Segurança Pública está tomando todas as providências para punir rigorosamente os assassinos do prefeito.

Quero registrar, também, que no próximo dia 29 de novembro de 2012, às 16 horas, haverá o julgamento dos assassinos do auditor fiscal baiano, José Raimundo Aras, servidor da Secretaria da Fazenda da Bahia. Esse crime aconteceu em outubro de 1996, dezesseis anos, portanto, para esse crime ser julgado.

O auditor fiscal assassinado, José Raimundo Aras, estava no jardim de sua casa quando foi alvejado por seis tiros, morrendo logo em seguida. Ela trabalhava, na época, para elucidar fraudes na comercialização de açúcar, e havia uma quadrilha que atuava na divisão da Bahia com Pernambuco, sonegando ICMS na venda de produtos, que ficou conhecida como a máfia do açúcar.

Esse caso ficou perdido, ficou adormecido durante 16 anos exatamente, porque naturalmente os assassinos e mandantes envolvidos nessa questão eram mafiosos poderosos. Portanto, ficou na gaveta durante 16 anos e agora, por ordem do Conselho nacional de Justiça, este crime será julgado.

Então estão sendo levados a julgamento o pistoleiro Carlos Robério Vieira Pereira e os empresários Alcides Alves de Souza, Carlos Alberto Silva Campos e Francisco de Assis Lima. O Ministério Público acusa-os como sendo os autores intelectuais do crime. O pistoleiro e os empresários, citados aqui são, realmente, as pessoas que cometeram o grave crime contra um trabalhador e funcionário da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia. Finalmente, a justiça está sendo feita e eles serão julgados.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Queria registrar aqui também e parabenizar o Esporte Clube Vitória por estar de volta ao futebol de elite. Então o Vitória está de parabéns por alcançar a elite do futebol brasileiro.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Por último, concluindo, peço ao nobre presidente Marcelo Nilo para inserir nos Anais desta Casa a matéria do *Correio da Bahia* do último dia 25 de outubro com o título “*Câncer de Próstata – Bahia Novembro Roxo contra o câncer masculino*”.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Esta é uma matéria da jornalista Carmem Vasconcelos que, com um projeto de lei, quer instituir a data permanente de conscientização. Portanto gostaria de pedir para que seja inserido nos Anais desta Casa esta matéria com um conteúdo muito esclarecedor.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, nobre comunista.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Se for utilizar o tempo durante o Grande Expediente, eu abordarei este tema com mais detalhe.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Marcelino Galo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr. Presidente, deputado Marcelo Nilo, ilustres deputados e deputadas, ontem, 25 de novembro, foi celebrada uma data dedicada à campanha do Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra a Mulher. Segundo pesquisas que nos assustam por conta de uma violência de gênero já quase que cultural, dizem que, até os nove anos de idade, a maioria das meninas é agredida em suas próprias casas pelos pais. A partir dos 20 anos, as mulheres, em sua maioria, são agredidas, também, dentro de casa. E 70% de registros são por parte de seus parceiros. E, acima de 60 anos de idade, as mulheres são agredidas pelos próprios filhos homens. Este é um quadro que nos assusta e que persiste em uma sociedade patriarcal onde este tipo de violência passa a ser tratado como natural.

Ontem, também, se celebrou seis anos de existência da Lei Maria da Penha que vem justamente no sentido de judicializar ou dar um arcabouço jurídico, a fim de atenuar, combater e acabar com a impunidade nesta questão. Esta lei, uma das mais modernas do mundo, é um avanço. O nome da Lei Maria da Penha homenageia a própria vítima, pois a mesma ficou paraplégica por conta de um tiro de seu próprio companheiro. A lei ainda carece de instrumentos para a sua implantação de forma que acabe com a impunidade que é o item que mais estimula este tipo de crime.

Então, é necessário que façamos essa denúncia, que façamos o combate cotidiano a uma violência tão grande.

No ano de 2011 foram registrados 70 mil casos de violência contra as mulheres, a maioria no chamado lar, no convívio dentro de casa e se manifestar uma violência tão grande contra as mulheres.

Precisamos refletir, e nesta Casa onde a maioria é composta por homens, temos que encontrar meios de combater a violência para dar um fim, ou diminuir esses indicadores que nos envergonham, nos entristecem.

Gostaria aqui de lamentar que no dia 25 de novembro, na Feira Nacional de Agricultura Familiar e Reforma Agrária que se realizava no Rio de Janeiro, houve um acidente na estrutura metálica que cobria o pavilhão onde estava se realizando o evento, o qual atingiu uma agricultora do nosso Estado que, infelizmente, faleceu e voltou a Salvador para ser sepultada.

Então a nossa homenagem a Adriana Ribeiro de Jesus, de 64 anos, que participava dessa feira e que foi uma das atingidas por esse acidente que tirou a vida da nossa companheira.

Era isso, Sr. Presidente, muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Bruno Reis pelo tempo de até 5 minutos. Na desistência, com a palavra o deputado Rosemberg Pinto pelo tempo de 5 minutos. Está inscrito aqui, V.Ex^a desiste?

É porque estava registrado aqui. Eu não peço para V.Ex^a desistir, eu quero ouvir V.Ex^a. Eu quero que V.Ex^a fale e que nessas palavras V.Ex^a sempre use o bom senso.

(O Sr. Rosemberg Pinto se manifesta fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex^a desistiu de desistir.

Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, colegas da imprensa, eu poderia, no início dos trabalhos desta segunda-feira, usando esta tribuna, não falar de um assunto que eu trouxe aqui para algumas reflexões, a atitude, a conduta do Vitória ao longo do Campeonato da 2^a Divisão.

No sábado, com o Barradão lotado, como diriam os bons pernambucanos, “estoporado” de gente, meu querido deputado Gildásio Penedo, que o Vitória chegou ao lugar de onde nunca deveria ter saído que é a 1^a Divisão, que também é o lugar do Bahia, que há de permanecer.

Lamentavelmente, o Nordeste fica nessa pendência. O *Sport de Recife* ameaçado; o Bahia, de qualquer forma, também ameaçado, e isso nos preocupa em relação ao futebol do Nordeste.

Mas voltando ao Vitória, faremos uma sessão especial nesta Casa, na próxima quinta-feira, meu caro presidente Marcelo Nilo, às 18 horas, com a presença do presidente do Vitória Alex Portela, para que possamos comemorar essa conquista, para que possamos também ouvir os planos da diretoria para o próximo ano. Erros e equívocos foram cometidos, mas o objetivo principal foi alcançado: a volta do Vitória à primeira divisão.

Entre tantos que foram importantes nessa conquista, não poderia deixar de citar o técnico Paulo César Carpegiani, que, a meu ver, foi demitido de forma precipitada, açodada, injustificada. Ele realmente foi o grande mentor desse time, dirigindo-o por

quase toda a competição. O seu trabalho deve ser realçado e parabenizado.

Hoje é um dia de alegria para todos os rubro-negros. Salvador amanheceu vermelha e preta nesta segunda-feira; os torcedores do Vitória vestiram o seu manto sagrado. A Bahia que torce por seu futebol espera que o Bahia permaneça na primeira divisão, para que assim possamos ter BA x VI no próximo ano. Desse modo poderemos dizer ao deputado Leur Lomanto que será certeza de 6 pontos para o Vitória; V.Ex^a dirá que são 6 pontos para o Bahia. Isso faz parte do folclore desse clássico, um dos mais rentáveis do País, mas que há cerca de 10 anos não o temos na elite do futebol nacional.

Então, na próxima quinta-feira, meu caro presidente Marcelo Nilo, que também é rubro-negro e conselheiro do clube, vamos comemorar aqui numa sessão especial, com a presença de conselheiros, da imprensa, dos parlamentares rubro-negros. Vejo aqui os deputados Gildásio Penedo e Marcelo Nilo neste momento. Parece que os torcedores do Bahia estão em maior número nesta Casa...

Deputado Carlos Brasileiro é Vitória?

O Sr. Carlos Brasileiro:- Sofrendo com o Bahia.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Concluindo as minhas palavras, quero dizer que é um momento de muita alegria, de muita satisfação. Ficamos tensos quando o Vitória entrou em campo no sábado; confesso que as lágrimas desceram mesmo, foi uma emoção muito grande. O Barradão lotado, a Ivete Sangalo foi motivo de muita alegria lá, sempre com a sua presença marcante; o cantor Tatau, muito emocionado, cantou o hino do Vitória e comemorou essa conquista maravilhosa.

Concluindo as minhas palavras neste momento de alegria e de festa para o Vitória, devo dizer que estamos na torcida, de dedos cruzados, para que o Bahia permaneça na primeira divisão. E não é coisa de torcedor torcendo contra, não. Estou torcendo, sim, para que o Bahia permaneça, e no próximo ano, com a Arena Fonte Nova lotada, tenhamos esse grande clássico. Porque o lugar dos dois maiores times da Bahia é justamente na primeira divisão.

Até a próxima quinta-feira, presidente, nessa sessão especial.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, V.Ex^a foi muito feliz quando apresentou o requerimento para essa sessão especial em homenagem ao time do Vitória. Proponho que seja na quinta-feira, às 18h, porque o presidente Alex Portela vai viajar na próxima semana.

Portanto deferimos o seu requerimento e faremos essa sessão às 18h da próxima quinta-feira.

Srs. Deputados, gostaria de retificar o horário da sessão extraordinária que convocamos, assinada por mais de 21 Srs. Deputados. Na realidade, ela está convocada para as 18h01min. Por equívoco, li às 18h. (Lê) “Os deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II, art. 92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma sessão extraordinária, a ser iniciada às 18h01min,

com o objetivo de apreciar o projeto de lei nº 20.047/2012.”

Então, deputado Bruno, Líder da Maioria em exercício, essa sessão extraordinária está convocada para as 18h01min.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, deputado Rosemberg Pinto, querido amigo que elogiei muito na *Rádio Tudo FM*.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Meu querido presidente Marcelo Nilo, no dia 13 de dezembro há uma sessão especial reservada pelo meu mandato, e eu gostaria de pedir a V.Ex^a para que nesse dia transformasse a sessão ordinária em especial para entrega do Título de Cidadão Baiano, que já foi aprovado por esta Casa, ao presidente do Partido dos Trabalhadores, nosso querido Jonas Paulo. Quero, inclusive, pedir a V.Ex^a que presida essa sessão. Gostaria de que, se possível, fosse feita essa modificação com o bom senso da Casa, se houver acordo entre as Lideranças. O dia 13 de dezembro é uma quinta-feira.

Deputado Bruno Reis, queríamos fazer uma homenagem ao presidente do Partido dos Trabalhadores e se possível transformar a sessão ordinária em especial, para homenagear e entregar o Título de Cidadão Baiano ao presidente Jonas Paulo.

O Sr. Bruno Reis:- Sr. Presidente, por parte da Oposição não há óbice nenhum em atender ao pedido do Partido dos Trabalhadores, para que a sessão seja realizada no dia 13, quinta-feira pela manhã.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Defiro o pedido, mas solicito ao Sr. Secretário da Mesa, Carlos Machado, que faça um ofício para que os deputados assinem e fique documentado que a sessão ordinária do dia 13 será transformada em especial para conceder o Título ao nobre Jonas Paulo, presidente do Partido dos Trabalhadores, aqui na Bahia.

No Pequeno Expediente, com a palavra o deputado Alan Sanches. (Pausa)

GRANDE EXPEDIENTE

Não havendo mais orador, Grande Expediente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Grande Expediente.

Com a palavra o nobre deputado Álvaro Gomes pelo tempo de 25 minutos.

O ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, demais deputados, quero aqui retomar a discussão iniciada anteriormente no Pequeno Expediente para aprofundar, discursar e me referir mais uma vez.

Quero parabenizar o Conselho Nacional de Justiça, que solicitou, pois no próximo dia 29 de novembro, após 16 anos, teremos o julgamento dos assassinos do auditor fiscal baiano José Raimundo Aras. Isso nos alegra muito, o julgamento de uma máfia, de uma quadrilha que assassinou um trabalhador, um auditor fiscal, no cumprimento de suas obrigações, quando ele exercia o seu trabalho na região de Juazeiro, combatendo, portanto, a sonegação do ICMS, que estava sendo sonegado por empresários que ficaram conhecidos na época como a máfia do açúcar.

Esse caso, que ficou durante 16 anos parado, agora retorna a julgamento, isso é

muito importante porque, mesmo tardiamente, teremos o julgamento do pistoleiro Carlos Robério Vieira Pereira e dos empresários Alcides Alves de Souza, Carlos Alberto Silva Campos e Francisco de Assis Lima, que são os empresários que o Ministério Público acusa como sendo autores intelectuais do crime. Portanto queremos parabenizar o Conselho Nacional de Justiça por ter tido essa intervenção e ter solicitado o julgamento desse caso que estava engavetado por 16 anos.

Eu entendo que é necessário nesses casos em que estão envolvidos os poderosos, a máfia da alta sociedade, os que transitam livremente na alta sociedade, como essa máfia do açúcar na época, quando esses empresários circulavam e circulam na alta sociedade ostentando as suas riquezas a partir de roubos, de assaltos, de crimes contra a população. Aqueles que buscam combater esses crimes, a sonegação, como foi o caso concreto do auditor fiscal José Raimundo Aras, que cumpria a sua obrigação, combatia a máfia do açúcar, como ficou conhecido na época, aí foi assassinado. E esse assassinato ficou impune por 16 anos. Hoje, por iniciativa do Conselho Nacional de Justiça, esse crime será julgado no dia 29 de novembro de 2012, em Pernambuco. Portanto, quero lamentar que crimes como esse fiquem tanto tempo adormecidos, engavetados. É preciso tirar da gaveta, é preciso fazer com que todos esses crimes sejam julgados.

Nós queremos mais uma vez lamentar aqui a morte do prefeito Dr. Procópio Pereira de Alencar, da sua esposa Jandira e de um funcionário da Embasa, que foram barbaramente assassinados no último sábado. A Secretaria da Segurança Pública já vem tomando todas as providências para punir rigorosamente o assassino e os possíveis mandantes desse crime. Isso não pode ficar impune.

Queria também elogiar o time do Vitória por ter alcançado o grupo de elite do futebol brasileiro com muita garra. Era para ser o primeiro, terminou não sendo, ficou em quarto, mas voltou à elite e está, portanto, de parabéns. Estamos neste momento torcendo para que o Bahia também continue na primeira divisão, apesar das dificuldades só vai ser decidido no último momento. Mas, como torcedor do Vitória, estou torcendo para que o Bahia ficar na primeira divisão. Sou torcedor do Vitória, mas torço para o Bahia permanecer na primeira divisão, pois precisamos do fortalecimento do futebol baiano.

Queria também fazer um rápido registro aqui positivo, interessante, já que a Bahia alcança a sexta posição no *ranking* nacional do ENEM de 2011. Na região Nordeste, o Estado se destacou em primeiro lugar no Exame Nacional de Ensino Médio. Então isso reflete a atenção que o governo vem dando à educação em nosso Estado, valorizando os professores do ensino público. Com isso alcançamos melhorias e colocamos a Bahia em destaque nacional e em destaque no Nordeste como primeiro colocado no Exame Nacional de Ensino Médio. Portanto, isso é muito importante.

Queria, neste momento, falar e abordar a campanha que estamos realizando que é a Campanha *O Novembro Roxo* que foi inspirado na Campanha *O Outubro Rosa*, que é uma campanha de combate, de luta, de prevenção ao câncer de mama. Então, é uma importância muito grande, campanha essa abraçada por todos nós e

precisa ser cada vez intensificada. No bojo dessa Campanha *O Outubro Rosa*, surgiu a ideia de se fazer o *Novembro Roxo*, logo na sequência.

Para isso, nós apresentamos aqui na Assembleia Legislativa, projeto de lei de nossa autoria que estabelece novembro como mês de prevenção aos cânceres de próstata e de pênis. Evidente, que esse foi o primeiro ano de campanha, e eu diria que essa campanha está superando as nossas expectativas, porque tem tido uma adesão muito forte das diversas instituições, dos diversos segmentos da nossa sociedade e portanto superou e vem superando as nossas expectativas.

Realizamos aqui uma sessão especial no último dia 12 com a presença da Associação Nacional de Urologia, Hospital Ernesto Simões, Hospital Aristides Maltez, Secretaria da Saúde, Cremeb, Sindisaúde, Sindicato dos Médicos, várias entidades representativas da sociedade estiveram aqui presentes nesta sessão especial com destaque para a Polícia Militar que compareceu com mais de 100 policiais e oficiais da PM, abraçando essa campanha com muita ênfase. Destacar as atividades que a Polícia Militar está realizando e vai realizar nos dias 28, 29 e 30...

A Sra. Maria Luiza Laudano:- Um aparte.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- V.Ex^a está inscrita...a Polícia Militar vai realizar palestras, seminários nos quartéis dos Aflitos, do Lobato, do Calabar. A Prefeitura de Salvador abraçou essa campanha também com muita força, quando amanhã teremos aqui os três grandes símbolos da cidade do Salvador, todos iluminados de roxo, quais sejam o Elevador Lacerda, os orixás do Dique do Tororó e o Cristo, são os três símbolos da cidade que estarão todos iluminados de roxo, isso ainda na nossa primeira campanha. E na quinta-feira, no dia 29, nós vamos fazer uma caminhada roxa. Vamos sair do Campo Grande até a Praça da Piedade. Já comprei minha camisa roxa, já tenho minha calça roxa, estarei todo de roxo para participar dessa caminhada.

Portanto, convidamos toda a sociedade para participar dessa caminhada, dessa campanha O Novembro Roxo.

Esta campanha tem como objetivo quebrar os preconceitos. Nós temos registrados milhares e milhares de casos de câncer de próstata por falta de prevenção. O Instituto Nacional do Câncer prevê, para 2012, 60 mil novos casos de câncer de próstata no Brasil, repetindo, são 60 mil novos casos de câncer. Este número é superior ao de câncer de mama que é de 52 mil. Portanto, é um número muito preocupante, pois é o segundo maior número de câncer que atinge o homem.

Portanto é preciso haver uma campanha de conscientização. É preciso utilizar a prevenção como sendo o melhor remédio. A prevenção é o melhor remédio para combater o câncer de próstata e o câncer de pênis.

Ainda hoje, conversando com Dr. Arnaldo do Hospital Aristides Maltez, ele dizia o seguinte: “Deputado, no Aristides Maltez, são feitas, aproximadamente, 80 amputações de pênis por ano.” Repetindo, são 80 amputações de pênis por ano só no Hospital Aristides Maltez.

E o câncer de pênis, como dizem os urologistas, é fácil de prevenir e difícil de curar, porque o problema não está, apenas, na questão da amputação. O problema é que quando chega ao estágio, a pessoa já não tem condições de sobrevivência no

geral, ou seja, é a amputação ou a morte sexual e a morte física mesmo. Não é, apenas, a morte sexual, mas é a morte física.

Então, é um câncer muito fácil de se prevenir e muito difícil de se curar. Por isso o novembro roxo é fundamental. Às vezes, até, questiona-se a questão da cor. Por que roxo? Roxo vários motivos, dentre os quais, roxo é uma cor de impacto, de transformação, de quebra de preconceito. Roxo é cor forte e é cor de visibilidade. Por outro lado, se se juntar a cor rosa, tida como a cor da mulher, mais a cor azul, tida como a cor do homem, dará a cor roxa. Mostra-se, aí, a harmonia entre os sexos, ou seja, a harmonia entre homem e mulher.

Aliás, a mulher tem um papel fundamental na prevenção. Geralmente, por incrível que pareça, quem leva o homem para fazer o exame de próstata, por exemplo, é a mulher. Muitas vezes, é a mulher quem leva o homem, porque o homem não vai. A mulher pega, puxa e leva, ou seja, convence o homem a fazer o exame.

E, na questão do câncer de pênis, também, a mulher dá uma grande contribuição, porque é ela quem pega o filho, verifica, faz a higiene e orienta. Se tem fimose, vai resolver, porque este é o principal problema para o câncer de pênis. Então a mulher tem uma contribuição muito grande nesta campanha, qual seja, tem a contribuição de ajudar o homem a quebrar o preconceito para que a gente possa, realmente, diminuir os altos índices de câncer de próstata e de pênis na Bahia, no Brasil e no mundo.

Portanto, esta campanha começa aqui.

A Sr^a Maria Luiza Laudano:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Concedo o aparte à deputada Maria Luiza Laudano.

A Sr^a Maria Luiza Laudano:- Agradeço-lhe pela concessão do aparte, deputado Álvaro Gomes. Quero, inclusive, parabenizá-lo por este pronunciamento e pelo empenho de V.Ex^a ao tratar de assuntos tão melindrosos e perigosos que afetam o nosso Brasil e, sem dúvida alguma, também a nossa Bahia.

E o que mais me trouxe um contentamento maravilhoso, durante a semana passada, foi a presidente Dilma providenciou para que o SUS possa fazer tratamento de quimioterapia para o câncer de um modo geral – de mama, de pênis, de próstata, etc. Realmente fico até emocionada quando falo sobre isso, porque vemos muitas e muitas pessoas sem condições de fazer esse tratamento, pois encontram os hospitais superlotados e não podem marcar consulta, fisioterapia e outros procedimentos.

Ficamos muito agradecidos por a nossa presidenta ter essa ideia de colocar o SUS fazendo esse atendimento, porque agora são vários hospitais e clínicas que podem fazer quimioterapia e radioterapia.

E tenho certeza de que tanto a mulher quanto o homem têm de se preocupar, porque, sem dúvida alguma, é uma doença que ainda não tem cura e que a crise, às vezes, fulmina o indivíduo de uma hora para outra.

Muito obrigada, deputado.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Deputada Maria Luiza Laudano, muito obrigado pelo aparte. Incorporo-o ao meu discurso.

A respeito do questionamento que é feito sobre o porquê da escolha da cor roxa, resumidamente quero dar algumas rápidas explicações.

Primeiro, o roxo remete a uma crença popular de que o menino nasce com o testículo roxo; portanto remete ao masculino. Segundo, porque o roxo é uma cor de impacto, de transformação, é espiritual; então leva também à quebra de preconceito. Terceiro, porque a união do rosa, tida como a cor da mulher, com o azul, tida como a cor do homem, dá o roxo, simbolizando a harmonia entre os sexos, a união. A luta contra o câncer de próstata é também da mulher, e a luta contra o câncer de mama é também do homem. E assim mostramos essa harmonia entre o homem e a mulher.

E temos ainda o quarto motivo: o azul em alguns locais é usado como a cor da prevenção ao câncer de próstata, mas a principal campanha que o utiliza é a de prevenção ao diabetes. Exatamente para não haver essa confusão, foi estabelecida a cor roxa. Entendo que é a melhor escolha para quebrarmos preconceitos e conscientizarmos a população, fazendo com que todos os homens e mulheres vistam a camisa e se preocupem com esse problema, que é de toda a sociedade.

Por isso estamos nessa campanha. Esperamos que o nosso projeto de lei seja aprovado aqui o mais rapidamente possível. Até então não ouvi nenhum questionamento, só elogios. Ainda não detectei nenhuma polêmica com relação a sua aprovação, até porque é um projeto de lei simples, que estabelece o mês de novembro como o de prevenção aos cânceres de próstata e de pênis.

Não há nenhuma polêmica, na medida em que é da competência desta Assembleia Legislativa fazer projetos desse tipo. Esperamos que seja aprovado, repito, o mais rapidamente possível. Sendo aprovado, naturalmente teremos no próximo ano uma força maior, já com essa lei em vigor. Até então não é lei, mas é campanha, é fato objetivo. Na verdade, essa campanha superou as expectativas. Mas, se for transformada em lei, naturalmente vai ganhar corpo, vai se expandir e, quem sabe, ganhar o cenário nacional e até mesmo internacional.

Por isso, estamos aqui com essa campanha no dia 29 e esperamos contar com a presença de todos na caminhada roxa. Vamos providenciar umas camisas roxas, mas também as pessoas podem ir de roxo. Nós temos também a gravata roxa, o símbolo da campanha e, portanto, esperamos a presença de todos nessa importante caminhada, que é a caminhada roxa.

Nós entendemos que é necessário uma preocupação da sociedade com essa questão da prevenção. Achamos que a questão do câncer, como diria o Dr. Aristides Maltez,

o câncer tem cura, desde quando detectado precocemente. Mas, o que nós queremos é que seja feita a prevenção para que as pessoas possam se curar totalmente. Caso não tenha a prevenção, as pessoas podem ser acometidas pelo câncer já no estágio avançado, sem condições de recuperação.

Uma coisa é quando o câncer é descoberto recentemente. Outra coisa é quando o câncer é descoberto 15, 10, 18 anos depois. Então, há uma diferença fundamental entre a época de você detectar o câncer e a cura do câncer. No início, o câncer é totalmente curável, no geral. Segundo afirma o Dr. Aristides Maltez, eu concordo

plenamente, ele que é autoridade nessa área, que dirige o hospital mais importante da Bahia nessa área, que é de tratamento ao câncer.

O principal objetivo é, portanto, a prevenção porque consideramos que a prevenção é o melhor remédio e a prevenção pode ser feita tanto na questão do câncer de próstata quanto na questão do câncer de pênis. A prevenção é possível, é necessária e todos nós devemos trabalhar no sentido da conscientização para que a gente tenha, realmente, sucesso nos nossos objetivos e na nossa campanha.

Portanto, quero fazer o chamamento aqui para que todos incorporem o Novembro Roxo, todos de roxo. Quem tiver gravata roxa, camisa roxa, o símbolo roxo, enfim. Vamos usar a criatividade, mas vamos todos de roxo abraçar esta campanha.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Marias del Carmen):- Horário das Representações Partidárias.

Concedo a palavra ao Líder da Maioria ou representante do PV para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Marcelino Galo:- Sr^a Presidente, deputada Maria del Carmen, falará pelo tempo de 10 minutos a deputada Maria Luiza Laudano.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Camen):- Concedo a palavra a deputada Maria Luiza Laudano, pelo tempo de 10 minutos.

A Sr^a MARIA LUIZA LAUDANO:- Sr^a Presidente desta sessão, Srs. Deputados, imprensa, Galerias Paulo Jackson que nos assiste nesse momento, ouvintes da *TV Assembleia*, meus queridos jornalistas ali presentes na imprensa, taquígrafas, quero aqui endossar as palavras do nosso deputado Álvaro Gomes, porque realmente é uma doença que fulmina, às vezes, de imediato, as pessoas, quando não têm a prevenção.

Nós temos que saber que toda mulher precisa fazer o exame de prevenção, que é o preventivo. É o exame ginecológico, onde é adquirido um líquido e nesse líquido é examinado para ver se existe ou não a contaminação de germes que prejudicam e que trazem essa doença tão cruel que é o câncer.

Igualmente, muitas vezes os homens já têm o preconceito de ir ao médico fazer os exames, mas é natural. O que nós precisamos é conscientizá-los de que eles têm que fazer esse exame de imediato. Hoje em dia isso é banal. Estamos ouvindo na televisão, na Imprensa, nas rádios, todo mundo fala sobre isso. Em boa hora a presidenta Dilma baixou um decreto para que a todos esses pacientes, detectado o câncer, dentro de 60 dias, seja ele de próstata, de pênis, de mama, de qualquer órgão, seja dado o direito de fazer preventivos, também a quimioterapia e a radioterapia.

Sabemos que o Hospital Aristides Maltez precisa de ajuda, eu colaboro todos os meses com o Hospital para que possa atender aos munícipes. Deveria haver uma circular, uma lei aprovada pela Câmara de Vereadores para que todos os prefeitos mandassem, dentro da sua condição, da sua receita, da sua possibilidade, uma quantia para colaborar com o Hospital Aristides Maltez vez que, todos esses casos que vêm

do interior vão direto para o Hospital. Sabemos o valor da saúde, sabemos o custo de uma cirurgia, às vezes com a quimioterapia, com tudo, às vezes tiram uma mama, depois tiram a outra, e aí a metástase já alcançou outros órgãos. Nós nos preocupamos muito e muito com isso.

Por isso acho que de imediato, ou de seis em seis meses, ou de ano em ano, todos nós, mulheres e homens, devemos fazer essa prevenção. Inclusive, queria neste instante pedir a todos os deputados e deputadas que procurem seus prefeitos e prefeitas para que possam sugerir-lhes que mandem um projeto para a Câmara para que possam autorizar o prefeito a descontar, de acordo com a sua receita, com a sua possibilidade... Há municípios que são carentes e que gastam muito na área da saúde. Há municípios que mandam transportes para Salvador para trazer esses pacientes. Como é feito com a hemodiálise, é feito talvez com a quimioterapia, com a radioterapia. Há pacientes que passam muito mal depois desse tratamento, que é muito rigoroso, afeta por demais o paciente.

Sabemos que o custo disso é alto, e poderia haver uma verba para ajudar os hospitais que cuidam do câncer a eliminar esse sofrimento da comunidade de vir do interior para aqui. Muitas vezes passam fome, às vezes sentem-se mal e têm que esperar, porque o carro espera outros pacientes que vão para outros atendimentos e realmente é cruel. Acho que é justo que se faça isso. Por falta de condição, homens e mulheres que são da zona rural não entendem nada. Quando é diagnosticado o CA, o câncer, já está num estágio avançado, prejudicando por demais mulheres e homens. Louvo essa campanha do deputado Álvaro Gomes, essa caminhada que vai fazer para entusiasmar, mas acho que todos nós temos que aqui fazer jus e dizer a todos os prefeitos, aos vereadores que eles têm que colaborar com os hospitais que cuidam dos nossos irmãos. Infelizmente, ainda não há cura para o do câncer, e é uma doença tão cruel que, às vezes, quando vai se descobrir o local em que câncer está ele já está num estado tão avançado que leva o paciente a óbito.

E ficamos a pensar: Deus do céu, por mais assistência que os prefeitos deem, eu fico bem à vontade para falar porque fui prefeita por três mandatos no meu município de Pojuca e dávamos uma atenção muito grande. Por mais postos médicos que se tenha agora com os PSF's que ficam localizados na zona rural e na zona urbano, sabemos que, realmente, é muito e muito complicado se atender a demanda. E pior do que isso é conscientizar uma comunidade carente de cultura, carente de um conhecimento maior da medicina, do que ela sente, para conscientizá-la até chegar a uma consulta médica. E ficamos a pensar que precisamos com urgência dar uma atenção profícua e promissora nessa área.

Tivemos, hoje pela manhã, uma reunião com o nosso governador Jaques Wagner, com o vice-governador, secretário e presidente do PSD, meu partido, Otto Alencar. O PSD é um partido com 12 deputados. Agora vão nos deixar o deputado Adolfo e a deputada Cláudia que ganhou lá em Porto Seguro e vamos ficar com 10 deputados. Mas nessa reunião, com a presença do governador, pude sentir a força do nosso partido. Foram 90 e tantos prefeitos, vereadores, prefeitos que foram reeleitos e que não foram reeleitos, muitos prefeitos que perderam a eleição foram aplaudidos de

pé pelo trabalho, pela competência, pela seriedade dentro dos seus municípios.

Foi uma reunião na qual sentimos que o governador vai, inclusive, ajudar os municípios. Todos estavam clamando não só pela queda do FPM, como dos *royalties* e do ICMS, mas estavam preocupados com a Lei de Responsabilidade fiscal porque têm que fechar as suas contabilidades, preocupados com o final de ano, mês do Natal, mês de comemorações familiares. E vemos que os prefeitos estão demitindo para serem punidos, porque ou eles demitem para diminuir a sua folha de pagamento, para que possam fechar a sua folha diante dos compromissos que a Lei de Responsabilidade Fiscal exige ou eles vão, realmente, ser prefeitos com suas contas reprovadas e até, concluindo, Sr^a Presidente, levados para o Ministério Público não por culpa deles, mas porque a presidente tomou as suas decisões, acho até justas porque as decisões que ela toma é para não haver desemprego, mas, muitas vezes, não se lembra de que prejudica os prefeitos que estão nas suas bases exigidos de uma maneira na alimentação, na medicação, no transporte, na saúde. Em todos os órgãos os prefeitos estão às 5, 6 horas da manhã, com todos aqueles batendo na porta pedindo socorro.

Obrigada, Sr^a Presidente, pela sua tolerância.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Concedo a palavra ao Líder da Maioria ou ao Representante do PSB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Marcelino Galo:- Sr^a Presidente, falará, pelo tempo de 10 minutos, o deputado Carlos Brasileiro, ex-prefeito da cidade de Senhor do Bonfim por duas vezes.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Concedo a palavra ao deputado Carlos Brasileiro pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. CARLOS BRASILEIRO:- Boa-tarde, Sr^a Presidente, nobres pares deputados estaduais, Sr^a Deputada estadual Maria Luiza Laudano, servidores desta Casa, imprensa, todos que nos ouvem neste momento. A gente vem à tribuna na tarde desta segunda-feira, primeiro, para parabenizar o governo do Estado pelo projeto de lei nº 20.047/12, que tem por objetivo possibilitar a projeção na carreira para os professores da rede estadual de ensino por meio do curso de capacitação.

Todas as atividades que o governo estadual tem feito através do governador Jaques Wagner, nestes últimos 5 anos que completarão os seus planos em dezembro, vão garantir a essa categoria, nada mais nada menos, até março do ano que vem um incremento de 54% no seu salário.

Acho isso uma conquista muito grande da classe dos professores estaduais da Bahia. E precisamos estar mais afinados para situações que ocorreram no início deste ano. Que não voltem a se repetir, porque são um prejuízo para todos. Não só para o governo, mas também para a categoria e toda a sociedade baiana. O governo tem colocado que realmente quer melhorar salário, capacidade e qualificação desses servidores.

Quero comungar aqui e parabenizar o deputado Álvaro Gomes pela campanha de sua iniciativa com relação ao novembro roxo. É um trabalho importante que está fazendo. Todos nós deputados temos de nos solidarizar com ele porque realmente, como disse a deputada Laudano, está mexendo com sentimentos, e muitas vezes nós homens, em particular, somos tímidos e talvez até ignorantes nesse aspecto. Acho que, se começarmos a ter um cuidado maior com a nossa própria saúde, a exemplo do que fazem as mulheres, por certo doenças dessa natureza serão reduzidas e estaremos prevenindo a sociedade brasileira masculina, portanto, do risco de morte por conta dos cânceres de próstata e pênis.

Quero aproveitar este momento também para falar desta grande notícia que recebemos hoje pela manhã: a de que o governo do Estado vai agregar às universidades estaduais, no Orçamento deste ano ainda, um volume de recursos da ordem de 20 milhões de reais. Isso é extremamente importante, porque elas têm se sobressaído pela grande política que vêm incrementando dentro das suas instituições, a qual tem ajudado a Bahia como um todo no campo da pesquisa e da própria formação profissional de centenas e milhares de baianos pelos *campi* espalhados por aí afora.

Para encerrar a minha participação, embora tenha tempo de sobra, quero recorrer a um assunto que nos traz grande preocupação, Sr^a Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas e aqueles que constroem a Assembleia Legislativa, ainda que a chuvas tenha chegado à Bahia e, em particular, às partes mais sofridas do Estado, como o semiárido, o norte e o nordeste.

Ela chegou de forma pontual. E, na medida em que a gente percebe os danos na produção e criação de animais, praticamente não resolveu nada. Então estamos preocupados com o programa criado pela presidente Dilma, que tem demonstrado uma preocupação enorme neste período de estiagem no Nordeste e particularmente neste Estado, pois já liberou vários recursos para que possamos construir outras fontes de guarda d'água. No Banco do Nordeste ela criou uma linha de crédito emergencial chamada Estiagem 2012, uma decisão importante para os pequenos produtores de todo o Brasil.

Mas estamos vivendo um momento delicado com relação ao próprio banco. Não que o banco tenha culpa, porque essa é uma questão estruturante dos bancos federais. Como funcionário da Caixa, já vivi isso há mais de 30 anos, e é uma coisa que se repete.

Mostra que os bancos oficiais têm que contratar mais pessoas, fazer mais concursos, para que em momentos como esse, tão delicados da vida do produtor rural baiano, ele não sofra mais do que o que deve. O que está acontecendo? Embora tenha sido criada a linha de crédito com recursos de alto volume, o banco não tem conseguido atender às demandas em todo Nordeste brasileiro, em especial o Semiárido baiano. Para se ter uma ideia, só em Senhor do Bonfim, cidade onde nasci e me criei, é a nossa base maior da política, atende mais de 30 municípios, temos mais de 600 propostas ainda por ser analisadas.

A estiagem começou em março, já estamos em novembro, claro que com

grande esforço os técnicos conseguiram aprovar mais de 500 propostas, mas ainda temos mais ainda, temos mais de 600 para serem analisadas. Na hora em que chegar a analisada para março, a maioria dos rebanhos, infelizmente, a maioria dos produtores, que são pequenos produtores com 20, 10 ou 5 cabeças de gado, caprinos ou ovinos, eles não terão mais nada no seu rebanho.

Isso foi para ajudar a melhorar, enfrentar a seca, porque não tem mais plantio, e com esse recurso ele comprava ração e outro tipo de alimento para poder sustentar as pequenas cabeças do seu rebanho na sua pequena propriedade. Mas está empacando com burocracia e com a falta e ausência de maior número de técnicos.

Quero fazer referência ao deputado Joseildo Ramos, que é funcionário do Banco do Nordeste, que viveu isso no tempo em que trabalhava lá, e que eu, como funcionário da Caixa, também vivi com relação à habitação, com relação a esses programas que a Caixa defende.

Quero fazer este registro aqui à Sr^a Presidente e aos demais pares para que cobremos da superintendente do Banco do Nordeste na Bahia o envio de mais técnicos para essas agências-polo, para que tenhamos esse projeto apoiado com mais rapidez, porque os animais estão morrendo, e os animais é que sustentam a maioria dessas famílias com o que produzem.

Então, que fique este registro para que façamos essa intervenção junto ao Banco do Nordeste, não com concurso público, não com contratos que firmam a lei, mas tem como resolvermos, contratando empresas especializadas com técnicos com capacidade de analisar esse projeto, fazer a liberação e liberar os recursos com maior brevidade possível.

Muito obrigado, A Sr^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Horário das Lideranças Partidárias. Concedo a palavra ao nobre Líder do governo e da Maioria, ou o Líder do Bloco Parlamentar PSL-PRB-PP, para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Marcelino Galo:- Nobre presidente, falará pelo tempo de 10 minutos o deputado Joseildo Ramos. Assim como o seu antecessor, ele também foi prefeito por dois mandatos consecutivos.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Concedo a palavra ao deputado Joseildo Ramos pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Sr^a Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, senhores que representam a imprensa neste estabelecimento neste dia, todos os que nos ouvem e nos assistem, subo aqui preocupado também com a colocação que fez o nosso companheiro que me antecedeu, deputado Carlos Brasileiro, pessoa sensível, que veio de um dos municípios mais importantes, encravado na região que está sendo assolada por essa seca, que seguramente já é a maior desta metade de século.

Então, quero dizer a V.Ex^a, deputado Carlos, que os bancos oficiais, todos, principalmente aqueles que trabalham no Sistema Nacional de Crédito, incluindo o Banco do Nordeste, há muito tempo padecem de um engessamento através de regras

que disciplinam o crédito rural.

Sei que o Banco do Nordeste é uma das instituições que mais têm avançado no processo de desburocratizar a tramitação e os procedimentos, mas ainda está muito longe de atender, principalmente quando eventos de tal gravidade e de grande repercussão, como a atual seca que estamos atravessando, acontecem. De imediato, já estávamos pensando em ter uma conversa, até para saudar a entrada do novo superintendente baiano, Bagdeve, pessoa que conhecemos, e quero convidá-lo e a outras pessoas que assim o desejem, para que possamos fazer um avistamento com a direção, a superintendência, para demonstrarmos essa preocupação.

Acredito, sim, que há uma necessidade de recompor o quadro do banco do Nordeste, mas também uma necessidade urgente de desconcentrar a atual densidade de funcionários que existe na capital do Ceará, Fortaleza, onde está a sede do Banco do Nordeste.

Hoje, o Banco do Nordeste tem uma estrutura de pessoal hipertrofiada, portanto, a maior parte dos funcionários de grande capacitação profissional servem ao nosso banco, um dos bancos mais importantes, o campeão em assistência, principalmente na agricultura familiar e também na introdução de novas tecnologias de produção, através do financiamento, aqui no Nordeste, mas padece, efetivamente, desse problema que V.Ex^a apontou como uma das causas principais de não estarmos mitigando os efeitos da seca através da ação do Banco do Nordeste e do Banco do Brasil.

Portanto, associo-me à sua preocupação e convido para que nos próximos dias, juntamente com outros parceiros deputados, possamos ter uma conversa saudando a entrada do Bagdeve como novo responsável pela superintendência da Bahia.

Mas, também, Sra. Presidente, trago uma notícia que, para mim, é alvissareira a esta tribuna. A Imprensa hoje coloca duas situações que nos trazem uma reflexão positiva sobre o nosso país. Medidas acertadas, anticíclicas, para poder combater os efeitos da crise financeira internacional têm sido encetadas pelo atual governo, a partir do governo Lula, e os países ricos, mais de trinta, estão reclamando na Organização Mundial do Comércio o fato de o Brasil estar desonerando o IPI das indústrias automotivas.

Ora, principalmente a União Europeia está gritando porque o Brasil, para proteger a sua indústria, tomou essa atitude, mas, há mais de 50 anos, várias são as pendências nas cortes internacionais e também na Organização Mundial do Comércio. O próprio Brasil é signatário de uma série de queixas judiciais e até administrativas na Organização Mundial do Comércio, da proteção que se dá a agricultura na União Europeia. Os países chamados desenvolvidos subsidiam a sua agricultura, os Estados Unidos também o fazem, em detrimento da livre competição na produção que se tem no setor primário da economia, dos países mais desenvolvidos.

O Brasil, de forma independente, correta e eficaz, toma uma atitude que alarga a base de tributação e chama os novos consumidores da classe média para consumir os automóveis que são montados no Brasil, mantendo aquecida a sua economia, e

hoje quem está gritando, a partir de um processo de desconcentração de oportunidade, são os chamados países ricos.

Da mesma forma, também é uma notícia importante que traz no horizonte das discussões que deveremos travar, a opção de desenvolvimento tomada a partir de 2003 até 2010, com dados oficiais que são trabalhados pelo IBGE, demonstra que, gradativamente, as regiões mais deprimidas economicamente, a saber as regiões Norte, Centro-Oeste e o Nordeste, avançam e já têm, hoje, quase 29% do PIB de toda a riqueza que é produzida, aqui, na Nação. Parece pouco, em um período de oito anos, uma mobilidade, uma desconcentração de pouco mais de 2% do PIB nacional, mas, em se tratando das regiões mais deprimidas economicamente, significa um sem número de oportunidades na agricultura familiar, um sem número de oportunidades nas políticas de desconcentração de renda e nas políticas de proteção social, a exemplo da aposentadoria rural, do Bolsa Família e do estímulo que o Banco do Nordeste, o Banco do Brasil e a CAIXA oferecem na habitação, na economia solidária, no micro-crédito urbano e rural e na economia criativa, trazendo para o comércio e para a economia milhões e milhões de brasileiros consumidores e produtores que antes estavam à margem do processo de produção.

Então, é esse sentimento de um novo Brasil e de uma opção acertada que faz frente àquele modelo neoliberal que vendeu todas, ou quase todas, as empresas estruturantes na área de telecomunicação e da mineração. Expondo aquilo que foi historicamente considerado estratégico pelos grandes economistas, a exemplo do nosso saudoso Rômulo Almeida, criador do Banco do Nordeste, que, com certeza, se estivesse vivo, sem sombra de dúvida, teria um momento de júbilo quando soubesse da existência de uma transferência de importância do PIB das regiões Sul e Sudeste... Regiões essas que, hoje, detêm, aproximadamente, 72% do PIB nacional, mas estão perdendo para as regiões mais deprimidas a produção de riqueza e a inclusão, principalmente das famílias, na maior região do semiárido em todo o mundo, a mais densa do ponto de vista populacional.

Portanto, o Brasil atravessa um momento singular, ímpar. Nesta Casa, temos a obrigação de observar essas mudanças que, repito, parecem poucas, mas significam a inclusão de milhões e milhões de famílias que, num passado recente, ou seja, há pouco mais de 10, 12 anos, não tinham sequer a oportunidade de serem números no mercado consumidor, um dos maiores das democracias ocidentais que se tem notícia no mundo. Portanto, o Brasil avança no caminho certo, na proteção social dos brasileiros, mas nas portas de saída que oferece para a inclusão social.

Era essa a manifestação que gostaríamos de trazer, hoje, Sr^a Presidente.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Obrigada, deputado Joseildo Ramos.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Concedo a palavra ao nobre Líder da Minoria ou ao Líder do Bloco Parlamentar PTN/PSC/PRP para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Bruno Reis:- Sr^a Presidente, falarei por todo o tempo.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Com a palavra o deputado Bruno Reis pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. BRUNO REIS:- Sr^a Presidenta, nobres deputado e deputadas, todos das Galerias e da imprensa, os que nos assistem e nos ouvem através da Tv Assembleia. Na terça-feira passada, chegou a esta Casa o Projeto de Lei nº 20.047/2012. Na quarta-feira, o governo, utilizando-se da ampla maioria que tem nesta Casa, aprova o seu regime de urgência. Na sexta-feira, o presidente da Assembleia, no suso das suas atribuições, prorroga o expediente até o fim do dia para que hoje completasse as 72 horas necessárias para aprovação em uma sessão extraordinária, que já está convocada para hoje às 18h, para aprovar o presente projeto.

O porquê dessa manobra que está sendo realizada pelo governo, com o apoio desta Casa, é mais um golpe nos professores do Estado da Bahia. Parece-me que o governador Jaques Wagner e os deputados desta Casa não entenderam o recado das urnas deste ano. Não tiveram a capacidade de compreender que uma aliança do povo com os servidores públicos estaduais em todas as ordens que foram traídos por esse governo são capazes de superar qualquer estrutura política, partidária e financeira e derrotar o PT nas eleições.

2014 vem aí, e pode-se fazer a maior aliança partidária que for, criar agências, secretarias para cooptar aliados para se ter, como teve nesta eleição, um tempo extraordinário de televisão, que de nada adiantou. No dia da eleição os policiais militares que estavam de folga e os professores estavam nas ruas, eram verdadeiros cabos eleitorais contra o PT, porque este pagou com traição a quem sempre lhe deu a mão.

E o governo hoje pretende, mais uma vez – penso que está achando pouco o que vem fazendo ao longo desses seis anos com os servidores públicos do Estado – dar uma punhalada pelas costas. Ora, a maior greve da história do Brasil, 115 dias, ao final se comprometem em instalar uma mesa de negociação para cancelarem um acordo do interesse dos professores, para enviar um projeto a esta Casa, onde, se não pudessem atender os 22% fruto de um acordo assumido pelo governador Jaques Wagner, pelo menos dar um aumento que atendesse às expectativas dos professores.

É por isso, nobre deputado Carlos Geilson, que estávamos ansiosos esperando esse projeto chegar. Passou o primeiro turno da eleição, o segundo turno e ele aqui não chegou. Agora, quando vem a esta Casa, sabe o que escutei dos professores? Que era melhor não ter mandado projeto nenhum, porque projetos anteriores aprovados nesta Casa conseguem reajustes numa proporção maior do que este que está sendo enviado agora. Ou seja, o governo que deu no passado com uma mão, agora está tirando com a outra.

Nobre líder Zé Neto, quero chamar atenção de V.Ex^a, amanhã vai ter uma assembleia da APLB, e esta é contra a aprovação desse projeto. Saíram da mesa de negociação sem chegar a um entendimento. V.Ex^{as} sabem que esta assembleia está prevista para amanhã e não queiram cometer o crime de aprovar no dia de segunda-feira, que não é tradição votar nesta Casa. Estou aqui há pouco mais de um ano e

meio, e esta Casa nunca aprovou um projeto às segundas-feiras. Tradicionalmente nós votamos às terças-feiras. Vamos aguardar o resultado da assembleia da APLB amanhã, o que vai decidir, se é a favor ou contra esse projeto. Mas V.Ex^{as} sabem que os professores não vão concordar com isso.

Olhem, quem avisa amigo é! Vocês podem hoje estar dando margem para amanhã os professores terem o direito de deflagrar uma nova greve. Há esse risco iminente, porque já aconteceram outras paralisações. Os professores chamando atenção para a situação deles, após a greve. O governo não aprendeu, manda a esta Casa um projeto e quer aprovar literalmente na calada da noite. Um projeto que institui mais quatro graus numa tabela de vencimentos. A aprovada anteriormente instituíra reajuste de 14% a 15%. Está agora para praticamente todos os graus, e a variação é apenas de 6% a 7%. Somente no grau VI é que chega a 14%. E no grau VII não tem um reajuste sequer.

Portanto, essa proposta não só exclui os aposentados, servidores, professores e coordenadores pedagógicos, que estão relotados em outras secretarias, como também exclui todos os professores e coordenadores de nível VII, que não terão o reajuste.

Como se não bastasse isso, está tirando direitos adquiridos. Direitos que nós aprovamos nesta Casa, no dia 25 de novembro de 2011, ao apreciarmos o projeto de lei de equiparação do piso salarial. Ele previa, nobre deputado José de Arimatéia, um reajuste de 3% para o ano de 2013 e 4% para o de 2014. E este projeto de lei também está revogando o artigo da lei que previa tal reajuste. Portanto, não atende aos professores.

Já estou cansado de falar desta tribuna que não adianta você ter na sala de aula professores insatisfeitos e desestimulados que não acreditam mais neste governo, que já chegou à falência. Infelizmente, o governo do Estado não teve a sensibilidade de entender que de todas as missões a mais nobre é a do professor: ensinar, transmitir conhecimentos. Educação sempre fez parte do discurso de campanha do PT, mas nunca foi prioridade de governo. É por isso que a educação da Bahia chegou a esta situação lamentável.

Queria conclamar todos os professores do Estado a vir para cá ainda hoje, pois a partir das 18 horas mais uma vez o governo vai querer passar o rolo compressor e aprovar um projeto nefasto para a educação da Bahia. Todos estavam esperando que fosse votado amanhã.

O governo sabe, o Líder Zé Neto sabe, o presidente da Casa, Marcelo Nilo, sabe que eles não têm condições de olhar de frente para os professores e dizer a verdade, ou seja, que este projeto não atende aos professores do Estado da Bahia e por isso mesmo não contará com o nosso apoio a sua aprovação.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):-Com a palavra o nobre Líder do governo e da Maioria ou do Bloco Parlamentar PDT/PCdoB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Questão de ordem, Srª Presidente.

A Srª. PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Pela ordem o deputado Leur Lomanto Junior.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Solicito de V.Exª uma verificação de quórum para continuidade da sessão.

O Sr. Marcelino Galo:- Questão de ordem, Srª Presidente.

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Pela ordem o deputado Marcelino Galo.

O Sr. Marcelino Galo:- Srª Presidente, tendo em vista o projeto importante que será votado, mas como temos o lançamento, neste momento, de uma montadora muito significativa para o desenvolvimento do País, do Nordeste e, principalmente, do nosso Estado, alguns deputados se deslocaram até esse evento que se está realizando agora, às 14h30min, em Camaçari... Lá está sendo lançada a pedra fundamental da JAC Motors, mais uma montadora que vem para cá graças ao empenho do governador Jaques Wagner, que tem viajado para trazer muitos investimentos.

Então solicito à senhora a marcação do tempo regulamentar e a convocação de todos os parlamentares que estão nesta Casa a comparecerem ao Plenário, para que possamos continuar esta sessão, haja vista a solicitação de verificação de quórum feita pelo deputado Leur Lomanto.

Esta Casa deve contar neste instante, em todos os seus compartimentos, com uma grande presença de nobres parlamentares. Como o deputado José de Arimatéia, presidente da Comissão de Saúde, que vem realizando um belo mandato, dando muita dinâmica a essa comissão, uma das que tem melhor funcionamento neste Poder. Sem dúvida nenhuma, vem contribuindo para um setor muito importante do nosso Estado, a saúde.

Ele até fez o lançamento do *Assine mais Saúde*, no sentido de a população se mobilizar e participar de uma campanha para que resolvamos um problema muito sério, que é a crise do financiamento da saúde. Fez também esse lançamento em Feira de Santana, para que os feirenses possam assinar essa solicitação que, sem dúvida nenhuma, vai contar com a sensibilidade de nossa presidente Dilma, que tem um carinho muito grande pelo nosso Estado e trata com muito respeito a saúde.

Enfim, Srª Presidente, gostaria que a senhora desse o tempo regulamentar e convocasse a todos.

(A Srª Presidenta faz soar as campainhas.)

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Há um pedido de verificação de quórum formulado pelos deputados Marcelino Galo e Leur Lomanto. Convoco todos os deputados que estejam na sala do cafezinho, em seus gabinetes, etc., a adentrarem o Plenário. Solicito que o painel seja zerado e que o tempo regulamentar seja contado.

Mais uma vez convoco todos os deputados a adentrem o Plenário, pois há um pedido de verificação de quórum.

O Sr. Alan Sanches:- Questão de ordem, presidente.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Questão de ordem, deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches:- Nobre colega que preside muito bem esta sessão, é muito bom ver uma mulher na Mesa. Iniciei minha vida como colega de V.Ex^a na Câmara Municipal de Salvador.

Pois bem, quero chamar os colegas que estejam no cafezinho ou em seus gabinetes a retornarem ao Plenário, para que possamos dar continuidade a esta sessão.

Agora, já confirmei a minha presença.

Enquanto isso, eu gostaria de fazer um comentário. Hoje, tivemos uma reunião com os prefeitos eleitos, os prefeitos não eleitos, os prefeitos que estão saindo, os deputados federais e estaduais, o governador Jaques Wagner e o vice-governador Otto Alencar. Fiquei impressionado. Eu tenho de deixar claro, aqui, a minha impressão, pois eu sou um cristão novo em torno do vice-governador Otto Alencar. Então, eu fiquei, extremamente, impressionado.

Fiquei impressionado pelas declarações ouvidas de várias e várias lideranças de todo o nosso estado. Eram pessoas que o chamavam de vice-governador, secretário de Infraestrutura, líder e chefe. Essas pessoas disseram que estariam, ali, seguindo a sua orientação para o que der e vier.

Vi ainda o vice-governador Otto Alencar emocionado inclusive com a declaração da prefeita atual Tânia Yoshida que não teve êxito em sua reeleição em Conceição de Jacuípe. Ela falou tudo, ou seja, que poderia estar chateada e decepcionada com a política e estava. No entanto, ela teceu comentários elogiosos ao vice-governador Otto Alencar mas não pela sua cabeleireira branca e seus olhos claros, mas pelo homem companheiro, amigo e irmão que ele é.

Então, eu tinha de deixar, aqui, a minha impressão deste encontro hoje que houve com o governador Jaques Wagner. Estava presente também o secretário de Relações Institucionais César Lisboa. Eu gostaria de dizer que ele é um homem leal e companheiro. Mais uma vez, foi dito a mesma coisa por todos os que estavam no auditório, pois bateram palmas de pé para o vice-governador Otto Alencar. E não adianta futricas e intrigas quanto ao nosso vice-governador e o governador Jaques Wagner, pois isso não acontecerá. Ele é um homem, extremamente, leal e amigo. Estaremos marchando juntos, tenho certeza, com o projeto do governador Jaques Wagner.

Muito obrigado.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Solicito ao deputado Leur Lomanto, que pediu a verificação de quórum, marcar a sua presença.

O Sr. José Raimundo:- Pela ordem, Sr^a Presidente.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Pela ordem, o deputado José Raimundo.

O Sr. José Raimundo:- Sr^a Presidente, colegas deputados e deputadas, gostaria de convidar todos os deputados que estão em seus gabinetes para comparecer ao plenário, a fim de marcar as suas presenças.

Gostaríamos de dizer, também, Sr^a Presidente, que nós estamos com uma expectativa, extremamente, promissora em Vitória da Conquista com a visita do nosso governador Jaques Wagner. A visita está programada para quarta-feira, dia 28. O governador do estado da Bahia, Jaques Wagner, estará em Vitória da Conquista para inaugurar uma Base Comunitária da Polícia Militar, pois faz parte do grande Programa Pacto pela Vida.

Este é um programa iniciado em Salvador com a implantação de várias bases comunitárias em bairros que possuíam índices mais acentuados de violência. Em seguida, o governador já o implantou, também, na cidade de Feira de Santana.

E, agora, chega a Vitória da Conquista a primeira Base Comunitária da Polícia Militar que vai garantir e melhorar a segurança pública nos principais bairros do centro da cidade que têm ainda uma relação de dados e de pobreza acentuados, sobretudo nos bairros Vale das Pedrinhas, Alto Maron, Panorama, Nova Cidade.

Ali, será instalada uma Base Comunitária da Polícia Militar. Com esta instalação da Base Comunitária da Polícia Militar, o efetivo policial na cidade será aumentado ao liderar efetivos da companhia independente que cuidam da chamada Zona Leste para que melhore também a segurança em outros bairros. Isso na quarta-feira.

Em seguida, o governador Jaques Wagner estará anunciando a construção, reforma e melhoria de várias rodovias estaduais. De forma muito particular, o governador irá anunciar a construção da rodovia de Ribeirão do Largo a Itambé; da mesma forma a ligação da BA-263 com Maetinga, Jânio Quadros; de Guajeru a Malhada de Pedras; de Malhada de Pedras a Rio do Antônio, melhorando sensivelmente as condições de trafegabilidade para aquela região. Também Sebastião Laranjeiras, ligando Sebastião Laranjeiras a Palmas de Monte Alto.

Enfim, Sr^a Presidente, são mais de cem milhões de reais que o governador vai autorizar para obras de infraestrutura rodoviária do Sudoeste da Bahia, na Serra Geral e também no Médio São Francisco. Com isso, o governador continua cumprindo o seu projeto de, realmente, dar uma grande alavancada nas condições de infraestrutura rodoviária na Bahia. Tenho certeza de que essa obra vai modificar a situação herdada e que ainda perdura em muitas regiões. Quero dizer também que entre essas rodovias está a que liga Itarantim, Potiraguá a Itororó, região liderada pelo nosso querido Rosemberg Pinto.

Por tudo isso, Sr^a Presidente, tenho certeza que o nosso governo, ao final do mandato do governador Jaques Wagner, vai atingir índices que nunca foram alcançados por um governo num período tão curto, que é a recuperação das nossas estradas, as melhorias das condições de vida dessas populações e, conseqüentemente, melhora a produtividade.

Eram essas as nossas considerações já que tem quórum, Sr^a Presidente.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Já com quórum regulamentar, dando continuidade à presente sessão, concedo a palavra ao nobre Líder do governo ou Líder da Maioria ou do Bloco Parlamentar PDT/PCdoB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Marcelino Galo:- Nobre presidente, falará pelo tempo de 5 minutos o deputado José de Arimatéia e, em seguida, pelo tempo também de 5 minutos, o deputado Alan Sanches.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra o deputado José de Arimatéia pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr^a Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa, todos que nos assistem através da *TV Assembleia*, venho a esta tribuna, Sr^a Presidente, mais uma vez para fazer a convocação a todos os Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas e dizer que a campanha *Assine Mais Saúde* está percorrendo o interior da Bahia.

Na sexta-feira, estivemos na Câmara de Vereadores de Feira de Santana, com o apoio do presidente daquela Casa, Antônio Francisco Neto Ribeiro, com a presença do presidente da Comissão de Saúde da Câmara, o vereador Aílton Mô; o vereador Luiz Augusto, do DEM; tivemos a presença da vice-presidente da Comissão de Saúde, a deputada Graça Pimenta; tivemos também a presença do deputado estadual Carlos Geilson, que nos honrou com a sua presença e também abraçando essa causa, nós realmente estamos percorrendo o Estado.

Estive também no sábado em Vista Alegre, onde participei de um evento naquela comunidade, juntamente com o deputado federal Márcio Marinho e também o vereador Luiz Carlos, participando de um ato de adesão das associações de bairros pelo projeto Assine Mais Saúde.

Faço aqui uma convocação à Comissão de Saúde, amanhã estaremos às 9h15 aqui na comissão e depois da abertura da reunião vamos nos dirigir ao Hospital Ana Nery, onde será instalado um posto de coleta de assinaturas. E quero aqui, Sr^a Presidente, dizer também que a Federação Baiana de Futebol permitiu que colhêssemos as assinaturas no jogo do Vitória com o Ceará, o presidente da federação permitiu que passássemos a faixa, divulgando o Assine Mais Saúde para coletarmos várias assinaturas. E também as assinaturas em Pituaçu, onde o presidente da Federação Baiana de Futebol permitiu que fizéssemos, também, a coleta.

Esse movimento tem ganhado corpo, está crescendo mais uma vez, e quero aqui convocar os Srs. Deputados, pois precisamos chegar a 300 mil assinaturas. A Bahia está trabalhando para levar a sua contribuição, para que se possa realmente apresentar um milhão e quinhentas assinaturas com esse apoio e esse registro.

Então, não poderia deixar de estar aqui nesta tarde e de fazer essa convocação, até porque hoje os Srs. Deputados estão todos aqui, para que vocês possam fazer esse trabalho nos seus municípios, nos seus distritos, nas associações de bairros, enfim, nós precisamos, realmente, colher bastantes assinaturas. No evento lá de Feira de Santa, em duas horas que passamos na Câmara de Vereadores, conseguimos quase 600 assinaturas, só lá na Câmara.

Graças a Deus, já ultrapassamos de 15 mil assinaturas no total, somando tudo nós já chegamos a 15 mil assinaturas. Claro que vamos dar continuidade, amanhã estaremos no Hospital Ana Nery, às 10 horas. Vamos participar da comissão pela

manhã, às 9h15, e depois estaremos seguindo para o referido hospital.

Muito obrigado, Sr^a Presidente e Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra o deputado Alan Sanches pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ALAN SANCHES:- Sr^a Presidente Maria del Carmen, V.Ex^a fica muito bem nessa cadeira, deputados, deputadas, demais presentes a esta sessão e cidadãos que nos acompanham através da *TV Assembleia*, utilizei aqui o meu tempo, estava falando da impressão que tive sobre uma reunião muito bem conduzida pelo governador Jaques Wagner, o secretário Cezar Lisboa, o vice-governador Otto Alencar, meu Líder Gildásio Penedo, bem como o deputado federal, representando a Bancada federal, José Carlos Araújo.

A impressão que tive, e tenho agora que falar novamente, pois alguns colegas não estavam aqui, é de uma amizade, uma lealdade enorme com o nosso vice-governador. Fico muito feliz em saber que me aproximei de um homem com essa magnitude, com esse perfil, essa hombridade, essa lealdade. Mais uma vez digo que não adiantam as futricas, as intrigas de quem quer que seja, por parte de quem quer que seja, sobre o vice-governador, a sua amizade, a sua lealdade ao governador Jaques Wagner. Não tenho procuração para defender e nem falar por ninguém, mas tenho certeza de que não haverá um racha como tentam plantar. O PSD seguirá toda a orientação do vice-governador Otto Alencar, que será no caminho da liderança do governador Jaques Wagner.

Queria que o deputado estivesse aqui até para poder debater com ele sobre um assunto que ele vem trazendo, *Novembro Roxo*. Claro que temos que chamar a atenção para essas patologias, principalmente a patologia da próstata no homem.

Vamos chamar a atenção. O homem precisa fazer esse exame entre 40 e 45 anos, 40 se tiver um passado familiar sobre doença da próstata ou 45 anos se não tiver nenhum passado hereditário familiar. Mas pergunto aos Srs. e Sr^{as} aqui: para onde será encaminhado esse paciente, para onde ele irá, de que forma ele deverá ser orientado. Sou médico, trabalho com o SUS e não sei. O que falta é uma ampla divulgação também dos serviços que podem ser colocados à disposição da população, existe o serviço, mas onde? Qual o centro de tratamento de doenças do homem que existe em Salvador? Que existe na Bahia. Há! Eu fiz o exame da próstata, fiz o PSA livre e total, mas V.Ex^{as} sabem que esse exame de sangue que é o PSA livre e total só dá um percentual de segurança de 70% e quando associa ao toque o percentual de segurança sobe para 90, 95%.

Mas precisa ser feito esse exame e onde é que você faz? Onde você tem disponível a ultrassonografia transretal, quando precisa? Então são essas coisas também que tem que aproveitar o *Novembro Roxo*, para esclarecer à nossa população onde buscar esses serviços, onde posso fazer meu exame.

Hoje, está difundida a mamografia em diversas clínicas, mas o exame de próstata... para vocês terem ideia, para o exame de próstata ele precisa fazer a

consulta com o urologista e, a partir daí, fazer; não existe o exame de toque solicitado, é uma consulta com o urologista e, a partir daí, faz o exame, sendo necessário ou não, se tiver no perfil ou não, fazer o acompanhamento.

Acho que é importante chamar a atenção, mas trazendo também as soluções, colocando o seguinte: Marcelino Galo tem que fazer o exame, Carlos Geilson tem que fazer o exame, mas eles não têm convênio, aonde é que vão? Eu, aos 45, ainda tenho 44. Então onde é que podemos buscar, que locais, que clínicas, que lugares credenciados podemos encaminhar o cidadão que precisa fazer esse exame e que está agora vibrante.

A polícia militar está acompanhando, está engajada nisso e inclusive órgãos do município. A polícia militar tem Planserv, é mais fácil conseguir, e o cidadão da periferia que não tem? Quais os lugares credenciados? Aqui fica a dica, a resposta para o serviço, inclusive para o deputado Álvaro Gomes. Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Com a palavra o nobre Líder da Minoria ou do Bloco Parlamentar PR, PSDB, para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Carlos Geilson: - Sr^a Presidente, falarei por todo o tempo.

A Sra. PRESIDENTE (Maria del Carmem):- Com a palavra o deputado Carlos Geílson.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, há pouco acompanhei o pronunciamento do deputado Bruno Reis, quando ele desnuda, desmonta o discurso do Partido dos Trabalhadores em relação à educação. Quando você observa a prática, não passa apenas de discurso em época de campanha. Quando há oportunidade de materializar o discurso, os projetos chegam à Casa e não têm a boa vontade, especialmente do Partido dos Trabalhadores. Em toda a campanha se fala em saúde, educação e segurança, é um chavão, é um discurso por demais conhecido. Agora, nós chegamos à lamentável conclusão, isso é apenas retórica de campanha.

Temos os professores do Estado da Bahia, que fizeram uma greve histórica de 115 dias, e o governo ficou de mandar para cá um projeto... Pasmem, não mandou antes das eleições, empurrou com a barriga, empurrou para um canto, empurrou para o outro, deixou passar o período eleitoral e agora apresenta um projeto que não contempla a categoria. Enganou, ludibriou, esperou passar as eleições e agora apresenta à toque de caixa. O Líder do governo chegou aqui na semana passada, queria porque queria, às pressas, “vota, vota, vota” e empurrou goela abaixo o regime de urgência. E hoje vai ser votado de última hora, os professores nem se prepararam, nem se articularam para acompanhar a votação.

Aí quando chega na campanha vem com o discurso que a educação é prioridade. A educação é prioridade no papel, porque na prática isso não acontece. E, para ter uma educação de qualidade, você precisa do profissional, a mola-mestra da educação, que é o professor, recebendo um bom salário, sendo bem remunerado. As

Galerias estão vazias, os professores não se articularam, foram pegos com as calças nas mãos. E, aí, o governo dá um golpe e coloca para votar hoje. E, depois, vem aqui o Líder do governo aqui, ele começa a falar e começa - (o orador imita o Líder do governo - “ Porque neste governo... Nunca se fez tanto pela educação). Como? Se o governo não faz pela educação, paga mal ao professor, remunera mal o servidor do Estado. E, aí, a Casa, com essa ampla maioria do governo, passa um rolo compressor e aprova... E os deputados como o Capitão Tadeu, que é independente, quando se arvora a tomar uma posição, é ameaçado de expulsão, como vi aqui na semana passada, pelo Líder do governo.

Meus caros deputados, minhas caras deputadas, eu vou continuar com meu ponto de vista, um projeto como esse precisava ser melhor depurado, melhor discutido, mas o governo não quer discutir, o governo quer empurrar goela abaixo. E os professores, até que ponto não sabemos, vão aceitar, vão deglutir este projeto que, na verdade, não atende, não contempla e não satisfaz a categoria.

Mas, Srs. Deputados, tanto eu como a deputada Luiza Maia já usamos esta tribuna para falar sobre o retorno de uma tal banda que tem o nome de *new hits*, a banda dos estupradores. E eles farão um show no dia 30, em Feira de Santana e tenho dito que os pais não deveriam permitir que seus filhos comparecessem a esse show, que não prestigiassem os estupradores comprovados dessa banda.

Eis que, alguns minguados, isolados seguidores da banda, resolveram nos atacar nas redes sociais. É engraçado este País, os caras vivem à margem, cometem um crime, são liberados como se nada tivesse acontecido, nove homens se revezam no estupro a duas moças, uma delas virgem, são impedidas de saírem do veículo, um policial fica na porta, são presos, vão para um presídio, de uma canetada só são liberados e já estão preparando o retorno com pompas, com muita festa. E nós, da sociedade, que nos indignamos, ainda somos atacados nas redes sociais.

É a inversão de valores neste País. Eu pergunto que país é esse que nós queremos, onde vamos parar, porque o estupro é um crime hediondo e eles já estão nas ruas, têm o poder de contratar bons advogados, tem influência com o Judiciário e aí já estão liberados, vão para as ruas, já estão convocando seu público e nós que estamos alertando a sociedade, ainda somos criticados, usam as redes sociais, se escondem em codinomes, em pseudônimos para nos atacar.

Mas vamos continuar com o nosso posicionamento. Poderia, até, entrar na justiça para que esse show em Feira de Santana não ocorresse, mas acho que cabe a nós convocar os pais e os jovens a fazerem uma reflexão, não impedir, porque tem gente que gosta de lixo e mesmo quem gosta de lixo tem o direito de consumir, tem o direito de prestigiar, tem o direito de assistir.

Esperava, eu, que esta sociedade repudiasse e a grande maioria, pelo que sinto, é contra, mas nós não somos unanimidade, então, entendemos de que o show não será proibido legalmente, mas tem uma proibição moral, que é de nós, somos pais de não permitir que os seus filhos compareçam a um show para prestigiar esses jovens que cometeram esse crime hediondo.

Mas encerro ainda as minhas palavras para dizer o seguinte: quantas vezes eu

subi a essa tribuna para dizer, para alertar o governador Jaques Wagner, o secretário de segurança pública que com a repressão do crime organizado nos grandes centros do Sudeste, que a Bahia se prevenisse para a migração do crime organizado.

Eis que leio uma matéria que preocupa todos nós de que a maior organização do País cresce mais na Bahia e em Minas Gerais. Hoje, o PCC movimenta anualmente 72 milhões de reais no comércio de drogas e em mensalidades pagas por 13 mil integrantes.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, se o governo não dismantelar esse esquema, não sei o que vai ser o futuro, porque...

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Concluindo.

O Sr. CARLOS GEILSON:-(...) aqui na Bahia, com este governo, esse marasmo, essa letargia de Jaques Wagner, não esperem muita coisa, não. A não ser o agravamento, a situação piorar ainda mais.

Muito obrigado, Sr^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Concedo a palavra ao Líder do governo e da Maioria ou do PSD para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Marcelino Galo:- Nobre presidente, falará por 10 minutos o deputado José Neto, Líder da Maioria e do governo nesta Casa.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra durante 10 minutos o deputado Zé Neto, Líder da Maioria.

O Sr. ZÉ NETO:- Sr^a Presidente, deputados presentes, deputadas, aqueles que nos acompanham pela televisão, internet ou na própria Casa, nós, sim, temos uma obrigação por demais valiosa. Vamos aprovar hoje o projeto de lei 20.047/2012, que estabelece normas de promoção da carreira do magistério público do Ensino Fundamental e Médio do Estado da Bahia para os anos de 2012 e 2013. É fundamental para todos nós neste instante termos clareza e consciência do passo que estamos dando, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, para o magistério e para toda a educação do nosso Estado.

Deputada Kelly, queria dizer a V.Ex^a, que preside a Comissão de Educação, que me estarrece e me deixa por demais entristecido ver o discurso da Oposição defendendo agora que o projeto de lei 12.364, de 25/11/11, deputado Cacá, aprovado por unanimidade nesta Casa e que teve como relator o deputado Bruno Reis, o qual fez e colocou diversos *outdoors* na cidade se vangloriando da sua relatoria, não deveria ser alterado. E assim diz parte da APLB, deputado Alan.

Só que esqueceram que aquele projeto tinha uma política salarial até 2014. Em 2013, 3% de ganho real. Em 2014, 4% de ganho real, ou seja, 7% de ganho real para os dois anos seguintes. Porque, deputado Mário, ele foi votado em novembro com a órbita do INPC para reajustar o salário-base dos professores em todo o País.

Aí, a direção da APLB, quando era só a inflação, veio para cá pressionar esta Casa a votar 7% de ganho real. E nós votamos 7% de ganho real. Este Legislativo,

com apoio da Oposição, votou 7% de ganho real porque todos esperavam que o reajuste do salário-base fosse só a inflação. E nós reconhecíamos, deputado Bruno, que naquele momento, se o reajuste do piso nacional fosse apenas a inflação, não seria justo os professores não terem, deputado Nelson Leal, um ganho real em dois anos. Então aprovamos aqui o ganho real para essa categoria tão importante para esta Casa. Pois bem, fizemos com que esse ganho avançasse e demos 7%.

Ora, em fevereiro, deputado Paulo Azi, três meses depois, fomos surpreendidos com uma novidade para o Brasil: não seria mais o reajuste da inflação. Dali em diante, isto em fevereiro, o MEC decide, em face de não terem levado a Plenário um projeto que já tinha sido aprovado até pela comissão terminativa com um INPC de 22% para reajustamento do salário-base.

Com a inflação média de 6%, de repente, o governo se defronta com esses 22%. Nós tivemos uma greve de 115 dias, deputado Carlos Geilson, e esse movimento dizia, em todo momento, que não aceitava os 7% em novembro. E o que ouvi aqui do deputado Bruno, há pouco tempo, era para aquele projeto de lei 12.364, de 25 de novembro de 2011, ser considerado na sua íntegra. Deputada Maria del Carmen, que preside esta sessão, se esse era o motivo, foi um absurdo o povo da Bahia ter sofrido durante 115 dias por um processo no qual a lei foi desrespeitada.

Agora, deputados Carlos Geilson e Bruno Reis, cai a máscara da Oposição. Foi uma greve meramente política, então? Fica a pergunta, porque se vocês estão dizendo que esta lei é válida na íntegra, significa dizer, deputado Bruno, que ela é a política salarial até 2014. Está aqui claramente posta a definição, neste momento, quando vocês discursam e dizem que se tem de manter o direito adquirido. Direito adquirido?! Este não foi mantido nem a lei foi respeitada quando fizeram aquela greve. Repito, a lei foi deixada de lado, deputado Paulo Azi, quando fizeram aquela greve.

Eles diziam: “Não queremos 7% em 2 anos. Queremos 22% agora em 2012, até maio”. Esse foi o discurso, deputado Rosemberg, quando afirmavam que a lei tinha de ser alterada, e assim, em vez de 7% em 2 anos, fossem dados 22% até maio. Era esse o compasso daquela greve.

Acumular, deputado Cacá Leão, os 22% com mais 7%, desculpem-me, é uma luta totalmente equivocada, porque teríamos de dar 29% em 2 anos a uma categoria, que é a maior do Estado, o que cumulativamente representaria mais de 30%. Eu quero saber onde uma categoria do tamanho dessa recebeu, em qualquer lugar deste País, esse reajuste. É má vontade nossa? Não, é preocupação com o Estado.

Estamos falando de uma categoria que vai ter, até março do próximo ano, um reajuste que, sem nenhuma dúvida, é o maior da sua história. Vai representar um ganho real médio da ordem de 54,61%. Os professores estaduais terão um incremento salarial médio, agora em março de 2013, de nada mais nada menos 8,3 vezes o dado nos 8 anos nos quais o DEM governou a Bahia. De 1999 até 2006, o reajuste real dado pelo DEM foi de 6,67% – 6,67%! Já o reajuste dado por nosso governo alcançará, em março, a faixa dos 54,61%. Isso representa, repito, um ganho médio nos salários dos professores 8,3 vezes mais do que o dado em 8 anos pelo DEM.

Esse é o ponto crucial, essa é a situação que precisa ser posta. E não é só isso. Temos uma informação preciosa: até as 14h de hoje, deputado Sandro Régis, 65% dos professores aptos a se inscreveram no curso de formação já estavam inscritos na Secretaria de Educação, via *Internet*, 65% dos professores. E é bom lembrar, o curso iniciou a sua inscrição no dia 21 e vai até o dia 6 de dezembro. Esse curso já demonstra um sucesso diante dos professores.

E aqui fica um apelo à Oposição, façamos as disputas dentro do campo das ideias, façamos as disputas dentro do campo das convicções, mas tenhamos cuidado com o que se chama estado e governo. Governo é uma coisa, estado é maior, requer mais cuidado do que apenas disputas no plano da política partidária e ideológica. O Estado baiano passa neste momento por um aperto no ponto de vista financeiro, como todos os outros estados do Brasil, em relação a custeio e pessoal. E nós precisamos de equilíbrio na hora de votarmos um projeto como esse.

Oito categorias foram beneficiadas aqui nesta Casa na semana passada, todas elas tiveram suas associações – já encerrando, Sr^a Presidente – e seus sindicatos presentes nesta Casa dando *ok* a todos os projetos que foram votados. E com satisfação e alegria retornaram a seus lares cientes de que deram a suas categorias o melhor possível dentro da ótica do Estado no plano econômico. Agora, temos no papel hoje nesta Casa. Convoco neste instante a nossa Base, a Base de governo, para votarmos esse significativo aumento para essa categoria que já tem 65% dos professores nesse instante que já fizeram a inscrição no curso que possibilitará um ganho de 22% até março, dando nesses últimos 6 anos e 3 meses o ganho real de 54.26%, exatamente, deputado Bruno Reis, 6,3 vezes maior do que os 8 anos de V.Ex^a.

Quero encerrar dizendo aos companheiros, deputados e deputadas da Oposição, nada melhor do que um dia atrás do outro. V.Ex^{as} terão agora que comandar duas grandes cidades, Feira de Santana e Salvador. Feira de Santana continuarão a governar, Salvador continuarão também, porque ambas as cidades tiveram prefeitos ligados a vossos campos. E, de uma forma ou de outra, administraram as prefeituras sem o ônus de ter um prefeito do DEM em cada cidade dessa frente a frente com o povo da Bahia.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen): - Para concluir.

O Sr. ZÉ NETO:- E verão tranquilamente o quanto é importante ter serenidade para conduzir os orçamentos dessas importantes cidades.

Era o que tinha a dizer, Sr^a Presidente, agradeço a sua concessão de encerrar um pouco acima do tempo regulamentar.

(Não foi revisto pelo orador)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen): - Concedo a palavra ao nobre Líder da Minoria ou Líder do Bloco Parlamentar DEM/ PMDB para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Bruno Reis:- Sr^a Presidente, falarei por todo o tempo.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen): - Com a palavra o deputado Bruno

Reis pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. BRUNO REIS:- Sr^a Presidente, nobres deputados e deputadas, todos das Galerias, da imprensa, os que nos assistem e nos ouvem através da *TV Assembleia*, toda vez que o nobre Líder Zé Neto vem a esta tribuna e começa a usar o artifício do grito é porque não existem argumentos convincentes. É assim em qualquer discussão. Todas as vezes que ele não tem a capacidade de convencer os seus pares, em especial os deputados de oposição, mostrando dados convincentes, ele parte para agredir, ele parte para a gritaria generalizada.

Quero dizer a V. Ex^a, nobre Líder Zé Neto, mais uma vez, que o PT é um partido irresponsável, um partido que só faz política, que não se preocupa com a administração e gestão. O seu partido que no ano eleitoral, no ano de 2012, resolveu conceder reajuste de 22% ao piso nacional dos professores. Fez isso porque tinha a ambição, a ganância de chegar ao poder no município de São Paulo. E o ministro Haddad, que era o pré-candidato do PT, antes de sair, diferente de todos os outros anos que o piso vinha sendo reajustado com base no IPCA, praticou o reajuste de 22%. Foi essa decisão do partido de V.Ex^a que obrigou V.Ex^{as} a cumprirem um acordo firmado aqui no Estado. Um acordo de que o piso estadual seria reajustado na mesma proporção do piso nacional, portanto, de 22%.

Tive a honra, aqui, de ser relator do projeto que instituiu o piso na Bahia, me orgulho disso. Toda vez que V.Ex^a vem a esta tribuna e toca nesse assunto, V.Ex^a não imagina o quanto enaltece e divulga o nosso nome junto à classe dos professores do Estado da Bahia. Não venha com gritaria, não venha querer dar um golpe nos professores, dar mais uma paulada nas costas e achar que a oposição vai aceitar isso calada. Por que não aprova amanhã, terça-feira, que é o dia tradicional de votação nesta Casa? Deu um golpe, passou o rolo compressor quarta-feira para aprovar o requerimento. Até o expediente da Assembleia que dia de sexta-feira é até meio-dia foi prorrogado para as 18 horas. Para hoje à noite, na calada da noite, enquanto os professores estão se mobilizando para uma assembleia amanhã, aprovar esse projeto.

Não tem problema não, nobre Líder Zé Neto, a Oposição vai fazer o seu papel nesta Casa. Agora, quem vai pagar são V.Ex^{as}, parece que não aprenderam, e V.Ex^a em especial, que foi candidato a prefeito de Feira de Santana. Aqui em Salvador, a prefeitura que todos nós sabemos a situação financeira em que se encontra, o secretário de Educação João Carlos Bacelar concedeu um reajuste que varia de 33 a 54%. Em Feira de Santana paga-se para professor 92% do Fundef, porque não há de se falar em Educação se não tiver em sala de aula um professor motivado, estimulado e comprometido em transmitir os ensinamentos.

O que V.Ex^{as} vão fazer hoje é dar mais um golpe nos professores, mas estejam preparados. Não vai aqui nenhuma ameaça, nenhuma intimidação, é apenas um aviso de quem está ouvindo os professores, de quem tem participado das discussões nas redes sociais. Os alunos estão a propagar: *“mexeu com o professor, mexeu comigo”*. E V.Ex^{as} não aprenderam isso, foram responsáveis pela maior greve da história do Brasil, 115 dias de greve. Por quê? Porque não são homens para honrar o acordo que firmaram com a categoria. Vinte e nove por cento de reajuste ninguém quer, porque

sabe que está fora da realidade, o que os professores queriam era que V.Ex^{as} cumprissem o acordo, os 6% que foi dado linear no início do ano mais 16%, para chegar aos 22%. Nunca se falou em 29%.

E o que pretende o atual projeto? O atual projeto vem retirar direitos, vantagens, conquistas alcançadas pelos professores. O atual projeto não vai dar os 22% de aumento que estava no acordo. O atual projeto, para os professores de 4 faixas, que é a grande maioria, vai dar apenas mais 6%. Se somarmos aos 6%, o aumento vai ser perto de 13% somente, nobre Líder Zé Neto. Não venha para cá querer fazer da tribuna da Assembleia a televisão, porque uma coisa é o PT da vida real, outra coisa é o PT da televisão, o PT da propaganda que chega lá e diz o que quer. Mas aqui não, aqui os números são outros, apenas duas categorias, os níveis 5 e 6, é que vão ter 14% de reajuste que, coincidentemente, é um número menor de professores. O nível 7 ficou de fora, ficaram de fora os aposentados, os professores e coordenadores pedagógicos que estão servindo em outras áreas da educação. Portanto, nobre Líder Zé Neto, esse projeto é mais uma enganação do governo, é mais um projeto que não atende aos professores.

Desafio V.Ex^a, vamos deixar para votar amanhã que eu quero ver V.Ex^a subir à tribuna desta Casa e fazer um discurso como o que foi feito nesta tarde. Eu quero ver V.Ex^a e os deputados terem coragem de enfrentar os professores com as Galerias desta Casa ocupadas, mas vêm para cá quando as Galerias estão vazias. Os professores estavam esperando que a votação fosse amanhã. E o governo, mais uma vez, utiliza-se da grande maioria que tem nesta Casa para fazer uma manobra rasteira, uma manobra baixa, para aprovar, como eu disse, na calada da noite mais um projeto que não atende a Educação da Bahia.

Infelizmente, para o PT educação é para palanque político, mas, na prática, a Educação não é, nunca foi, nem nunca será prioridade do PT.

Portanto, nobre Líder Zé Neto, faço um apelo a V.Ex^a: deixe para votar esse projeto amanhã. Vá analisar melhor o projeto. Podemos tentar até, na impossibilidade, senão preservar a planilha anterior, dar um reajuste melhor a esses servidores. Eles não aceitaram esse projeto, saíram da mesa de negociação. Mas, quem sabe Casa, amanhã, na Comissão da Educação desta Casa, possamos travar um debate para tentar melhorar os percentuais dessa nova planilha. Porque, infelizmente, vocês não respeitam as vozes das ruas, vocês não ouviram os recados da urnas, as urnas foram claras em afirmar que não estavam satisfeitos com o tratamento que o governador vinha dando aos professores.

Fazem aqui comparações com as gestões anteriores, com o que foi dado de reajuste aos professores em outros governos. Agora, por que não respondem à insatisfação dos professores com o PT? Sabe por que, nobre Líder Zé Neto? Porque o Democratas ou PFL nunca foram para a televisão utilizar o contracheque o professor, nunca fizeram propaganda mentindo e faltando com a verdade e V.Ex^{as}, quando assumiram o poder, ao invés de prestigiarem os servidores públicos que foram os que votaram no PT, o que foi que preferiram fazer? Criar cargos para comprar apoio político, para comprar novos aliados. E aí vocês pagaram com traição a quem sempre

deu a mão ao PT. E é por isso que o PT não conta mais com os servidores do Estado da Bahia.

Muito obrigado, Sr^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Com a palavra o nobre Líder do Governo e da Maioria ou o Líder do PT para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Marcelino Galo:- Nobre presidente, pelo tempo de 5 minutos, falará o deputado Nelson Leal e, logo a seguir, também por 5 minutos, falará a deputada Kelly Magalhães.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Com a palavra o deputado Nelson Leal pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. NELSON LEAL:- Sr^a Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, membros da imprensa, servidores da Casa, é com muita tristeza que venho a esta tribuna para fazer uma homenagem a um grande amigo que perdi no último sábado.

Em Jussiapé, ocorreu um dos crimes mais chocante que nós tivemos o desprazer de presenciar em nossa caminhada política. Sábado, pela manhã, o prefeito, Dr. Procópio, sua esposa, D. Jandira, e mais duas pessoas foram, barbaramente, assassinados naquele município.

Tenho, na figura de Dr. Procópio, um amigo de muitos anos. A nossa história se inicia muito antes do meu nascimento quando ele e meu pai eram contemporâneos da Universidade Baiana. Passados alguns anos, eu resolvi entrar na vida pública, E, em 1998, me recordo, ainda em um processo embrionário, bati à porta dele. Àquela época, eu contava, apenas, com a parceria da minha querida terra e o município de Rio de Contas.

Procópio foi a segunda liderança que me apoiou. Ele era um amigo de todos os momentos. Ele era amigo de todas as horas. Ele era homem bom com um ser humano fantástico que, durante toda a sua vida, só fez o bem. Ele era incapaz de fazer qualquer ato que viesse a prejudicar qualquer outro ser humano. Pelo contrário, médico abnegado, sempre procurou atender, com muito carinho, ao povo daquela terra.

Eu tive a oportunidade, ontem, de estar presente em seu enterro. Vi o quanto ele era amado e o tanto que ele era querido. Nós tivemos a participação efetiva, não apenas do povo daquela terra, mas das cidades circunvizinhas. Todos estavam lá para dar o último adeus e para dizer o quanto ele fará falta. Ele deixa um exemplo de seriedade, ou seja, de como se deve fazer política com “p” maiúsculo. Ele era um homem que teve toda a sua vida voltada, principalmente, ao bem-estar, ao crescimento e ao engrandecimento de nossa querida Jussiapé.

Acho que estamos vivendo em um momento muito triste em que a banalização da vida humana faz com que situações como estas, infelizmente, comecem a fazer parte do nosso dia a dia. Nós só tínhamos oportunidade de acompanhar crimes bárbaros como este em filmes. São os *serial killers* que ceifam a vida de pessoas que

tanto ainda tinham para doar, fazer e realizar.

Queria, aqui, infelizmente, comunicar a esta Casa a minha dor e a dor de todos os moradores daquela cidade. Tenho certeza absoluta de que haveremos, sempre, de lembrar da figura bondosa e carismática do nosso querido e amado Procópio e da doça figura, a mulher extraordinária que todos admiravam, respeitavam e nela tinham, sem sobra de dúvida, um exemplo de mãe, avó e esposa, que era D. Jandira.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra a deputada Kelly Magalhães pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a KELLY MAGALHÃES:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, quero rapidamente fazer uma saudação especial e lembrar a memória das mulheres vítimas de violência nesse 25 de novembro. Tratarei com mais profundidade desse assunto.

Sr. Presidente, deputado Zé Neto, Líder do governo, quero pedir a V.Ex^a que fizesse uma interferência junto ao governo do Estado, porque ontem, essa semana toda, Barreiras se surpreendeu com a notícia de um prédio do Estado em que funcionava a antiga Universidade do Estado da Bahia, Uneb, abandonado há mais de dez anos. No governo do governador Jaques Wagner, as entidades, os órgãos, a EBDA, Adab, pediram para se fazer uma reforma e juntar todos, e não se pagar mais aluguel. Não foi possível, porque se entendeu que era uma reforma cara demais.

Ao assumir a Prefeitura, a prefeita Jusmari pediu ao órgão para fazer um processo social, e o Estado ficou na possibilidade de ceder. O IFBa entrou na luta porque é uma área contígua, pediu o prédio, e depois de todas as tratativas e de a prefeita ter cedido o Estado, através de Almerico, e da Secretaria de Educação, cedeu o terreno ao IFBa para fazer a expansão, a reitora Aurina já estava com projeto pronto, a cessão foi dada por 20 anos ao IFBa, e lá iriam funcionar o curso de engenharia de alimentos e outros tantos cursos necessários para a qualificação do jovem daquela região.

Surpreendente e inexplicavelmente, o Estado cedeu, passando por cima do processo que já tinha sido feito para o IFBa, o terreno à Aiba, entidade dos agricultores irrigantes de Barreiras, entidade rica e poderosa, que certamente não tem necessidade daquele prédio. Aquele prédio, que antes estava condenado, hoje, com certeza, sua reforma para os cofres da Aiba custará de R\$ 660 mil a R\$ 700 mil.

Não entendemos por que prejudicar o Instituto Federal de Educação. Não entendemos por que prejudicar a educação superior do Oeste da Bahia. Está aqui a nota publicada hoje pela diretora do IFBa, pedindo que haja bom senso, e que se retorne à área. Entendemos é que foi feito um acordo, e a IFBa, com o dinheiro sobrando muito dos agricultores, está reformando o prédio, para depois ceder ao futuro prefeito, para funcionar a Prefeitura a partir do dia 1º de janeiro.

Há certas coisas que é preciso estômago até para entender, porque realmente não se explica. O prefeito disse na semana passada que não tinha dinheiro para fazer o Carnaval, porque a cidade estava um caos. Não posso entender que seja prioridade deste governo tomar a sede, pedir a sede que estava já destinada para a expansão do

IFBa, para fazer uma doação, o Estado tirar do IFBa, doar inexplicavelmente para a Aiba, que é uma entidade particular de produtores, a Aiba reformar por conta própria e depois entregar para o Estado no dia 31 de dezembro, e o prefeito, como disse hoje a diretora do IFBA, irá pedir ao governador, a partir do dia 1º de janeiro de 2013, para funcionar a sede da prefeitura de Barreiras.

Queria entender o que está por trás de uma jogada tão mal explicada, que a sociedade de Barreiras ainda não entendeu, e por que o prejuízo para a população que precisa da expansão do IFBA naquela região.

Quero entender qual papel que cabe a IBA nessa história, por que se prestar a esse papel e por que fazer às escuras, sem que a população de Barreiras entenda. Quero deixar claro e entender o que está acontecendo. Por que o Estado cedeu o prédio para o IBA, se já havia cedido para o IFBA e todo o processo já estava pronto para a SAEB, simplesmente, fazer a cessão por 20 anos para o IFBA, e agora se encerra esse processo, porque o prefeito, num capricho pessoal, diz que não usa a sede que está hoje funcionando.

Portanto, encerro deixando esse questionamento, líder Zé Neto, quero apenas entender, quero compreender e me solidarizar com toda equipe do IFBA, porque participei dessa luta, porque me empenhei junto ao secretário Osvaldo Barreto para a cessão de um prédio que deveria servir aos órgãos do Estado, não serviu. Se chegou ao entendimento que deveria servir para a extensão do IFBA, e agora o Estado cede, num passe de mágica, para funcionar o IBA, que não tem necessidade, e o IBA paga os custos da reforma para entregar ao prefeito eleito Antônio Henrique.

Essas são as minhas perguntas, e são perguntas do povo de Barreiras, que não querem calar. Ainda não entendi e gostaria de uma explicação plausível para tudo isso.

Muito obrigada, já que o meu tempo encerrou.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. Cacá Leão:- Questão de ordem, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pela ordem, nobre deputado Cacá Leão.

O Sr. Cacá Leão:- Sr. Presidente, nobre deputado Marcelo Nilo, vejo no contundente pronunciamento da nobre colega deputada Kelly que realmente o processo político eleitoral ainda não saiu das suas veias e das sua entranhas. Ainda inconformada, mas acho que passado o momento...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Isso não é Questão de ordem.

A Sra. Kelly Magalhães:- Exijo direito de resposta.

O Sr. Cacá Leão:- (...) passado o processo político, acho que temos de conversar.

Quero dizer à nobre colega, por quem tenho o maior respeito, carinho e admiração...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Isso não é Questão de ordem. Peço a V.Ex^a.

O Sr. Cacá Leão:- (...) que trarei amanhã, durante o tempo da representação

partidária, a resposta que ela tanto quer.

Mas o pedido da minha Questão de ordem é para que V.Ex^a verifique o quórum de continuidade da presente sessão.

A Sra. Kelly Magalhães:- Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputada Kelly, o deputado Cacá Leão não falou nada. A senhora quer Questão de ordem, pois não.

A Sra. Kelly Magalhães:- Quero Questão de ordem porque não ofendi o deputado, não falei mal do prefeito, e ele não tinha o direito de pedir Questão de ordem. Apenas questioneei um assunto que envolve o governo do Estado e o IBA. Portanto, não entendo por que a Questão de ordem.

Ele me dizer que ainda estou com resquício da eleição, de jeito nenhum. Estou tratando de interesses do Estado porque sou deputada estadual e tenho direito a isso. Era isso que eu queria dizer.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Isso também não é uma Questão de ordem. Faço um apelo ao deputados Cacá e Kelly, pois isso não foi Questão de ordem, mas estão colocadas as suas posições.

Srs. Deputados, antes de encerrar a sessão que tem apenas 28 deputados, lembro da sessão extraordinária para as 18h01min, no dia de hoje, para que possamos votar o projeto de lei do Poder Executivo, que leva o número 20.047/2012.

Está declarada encerrada a sessão, lembrando da convocação para as 18:01horas.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*